

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O roubo de Vieira

O caso se passou na 408 Norte, onde eu morava. Saímos para ver nossa casa situada em um condomínio, na região do Jardim Botânico, e, na volta, no fim da tarde, ainda com a luz do sol, olhei para a porta e levei um susto, pois a maçaneta estava arrancada. Arrombaram o apartamento e fui fulminado pela certeza de que os ladrões haviam roubado o que havia de mais precioso entre todos os objetos da casa: a coleção das obras completas do padre Antonio Vieira.

Com seu espírito realista e

pragmático de capricorniana, a minha mulher me colocou rapidamente com os pés no chão: "Não seja louco, quem vai roubar as obras do padre Antonio Viera?".

Realmente, delirei com o valor que atribuía a Vieira. Os meliantes levaram aparelhos de videogame, DVDs, tênis, algumas roupas e os piores CDs acumulados. Senti um alívio ao realizar uma inspeção pelo apartamento e ver a coleção do Padre Vieira intacta na estante.

Resisti muito em ler a obra de Vieira, pois tinha um preconceito obscurantista contra o gênero sermão, imaginava que seria uma xaropada parecida com a que nos empurravam goela abaixo nas aulas de moral e cívica dos tempos do regime militar. Mas Vieira era um padre cultíssimo que subverteu completamente o modelo clássico do gênero ao retomar os originais dos textos bíblicos e recriá-los em uma língua barroca, construída com engenho e pontilhada de trocadilhos espirituosos: "Não me importa o pó que hei de ser; me importa o que há de ser o pó".

É claro que, com esse perfil, Vieira só poderia ser uma figura polêmica no cenário de nossa história colonial, cindida pelos interesses de Portugal, a submissão dos índios, o trabalho escravo e as guerras contra outros países pelo domínio do Brasil. Vieira se posicionou contra a escravização dos índios e errou feio ao propor um acordo em que Portugal entregaria Pernambuco à Holanda.

Os portugueses acabaram expulsando Maurício de Nassau do Recife. Vieira justificou o equívoco de avaliação, argumentando que se guiara pelos lumes falíveis da razão, em vez de confiar nos milagres da providência. Recentemente, quebraram estátuas de Vieira em Portugal, sob a alegação de que ele foi conivente com a escravidão. É verdade, mas ele defendeu os índios. Não se pode exigir que personagens do passado se comportem de acordo com os nossos valores. É preciso avaliá-los com uma perspectiva história. E, principalmente, é necessário conhecer, antes de lançar vereditos de juízo final. Com todos os reparos e reavaliações a serem feitos, ele é um escritor e um pensador brilhantes.

O meu sermão preferido é o da Sexagésima, em que ele defende brilhantemente uma tese polêmica: a de que a pregação boa é aquela que irrita o público: "E se quisesse Deus que este tão ilustre e tão numeroso auditório saísse hoje tão desenganado com da pregação, como vem enganado com o pregador!".

E emenda que o pregador deve pregar com ou sem fama, com fama e com infâmia: "Semeadores do Evangelho, eis aqui o que devemos pretender nos nossos sermões, não que os homens saiam contentes de nós, senão que saiam muito descontentes de si; não que lhes pareça bem os nossos conceitos, mas que lhe pareçam mal os seus costumes, suas vidas, os seus passatempos, as suas ambições, e enfim, os seus pecados". Falta-me tempo para ler todos os sermões de Vieira. Mas eles estão lá na estante, esperando: "O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive".

CIDADANIA / TJDFT e a Fundação Ideah firmam parceria para realizar um mutirão de cirurgias plásticas reparadoras em vítimas de violência doméstica no Distrito Federal, que ficarem com algum tipo de seguela

Rede de proteção às mulheres

» ARTHUR DE SOUZA

m termo de cooperação assinado tarde de ontem pela Fundação Instituto para Desenvolvimento do Ensino e Ação Humanitária (Ideah), da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a capital do país passa a oferecer, oficialmente, atendimento gratuito às mulheres e crianças vítimas de violência doméstica.

De acordo com o presidente do TJDFT, desembargador Cruz Macedo, o tribunal tem formado uma verdadeira rede de proteção à mulher, com diversas frentes. "Agora, com o convênio, vamos tentar reparar os danos físicos que muitas mulheres sofrem, em decorrência da violência", apontou. "A nossa ideia é que as varas de Violência Doméstica indiquem as pessoas que precisem de uma cirurgia de reparação, para que a gente possa tentar devolver a autoestima a elas", ressaltou Cruz Macedo.

A juíza de direito Luciana Lopes Rocha, coordenadora do Núcleo Judiciário da Mulher do TJDFT, deu mais detalhes sobre a parceria. "A partir dos casos judicializados, será feito o encaminhamento das vítimas para a Fundação Ideah, que vai fazer o diagnóstico sobre a indicação de cirurgia. Em

BANCO DO BRASIL

Fevereiro de Dois Mil e Vinte e Três

seguida, elas serão encaminhadas para a rede credenciada privada e da SBCP", disse.

A partir da assinatura do acordo, segundo a magistrada, serão feitas reuniões de trabalho com a Fundação Ideah, para realizar esses diagnósticos. "Serão oficiados todos os juízes das varas de Violência Doméstica, para fazer um mapeamento da necessidade de cada vítima", acrescentou Luciana.

O presidente da Fundação Ideah, Luciano Ornelas Chaves, lembrou que, durante a pandemia, houve um crescimento de 50% nos casos de violência doméstica. "Além disso, o país tem uma estatística de um feminicídio a cada seis horas. As mulheres que não são mortas, ficam sequeladas e isso é um problema de saúde pública", alertou. Ele destacou que a vítima de violência doméstica se difere de outros pacientes. "Ela se refugia. Não procura um especialista, pois precisa se justificar durante a consulta e são sempre histórias terríveis. O projeto vai realizar uma busca ativa, por meio do TJDFT, dessas vítimas, para que possam ter o mínimo de dignidade recuperada", reforçou Ornelas.

Membro titular da SBCP, Luiz de Gonzaga Guimarães, que atua



Desembargador Cruz Macedo (C) reuniu autoridades para destacar o compromisso do tribunal em favor das vítimas de violência doméstica

como cirurgião no DF destacou a importância da assinatura desse acordo. "È uma iniciativa muito acertada, pois a sociedade vive uma crescente na violência doméstica, tanto no DF quanto em todo o país. O projeto mostra o engajamento da SBCP com o meio social, pois inclui as vítimas em situação de vulnerabilidade", ressaltou o médico.

Uma das vítimas de violência doméstica — que passou pelo projeto em Goiás —, a auxiliar de limpeza Ana Paula Tavares discursou durante o evento e contou sobre o que passou com o seu agressor, em 2004. "Morava em São Sebastião e vivia com uma pessoa. Numa noite, ele chegou tarde em

casa, bêbado, e eu levantei para ir ao banheiro. Nesse momento, ele quis brigar e não dei muita atencão", comentou. "No que entrei no banheiro, ele veio atrás com uma faca e começou a me golpear, acertando três vezes. Comecei a sentir muita dor e a ficar fraca. Depois disso, ele me pegou no colo, jogou na cama e deu mais duas facadas", acrescentou.

A moradora de Formosa (GO) disse que só sobreviveu porque as filhas gritaram muito alto e chamaram a atenção dos vizinhos. "Fui atendida no Hran e saí de lá depois de 28 dias. Após esse período, minha vida não foi fácil. Ele passou um ano preso, e eu fiquei com esse trauma. Eu me senti uma pessoa mutilada, o meu umbigo ficou para o lado", ressaltou. "A minha filha, que tinha 4 anos na época, precisa

passar por tratamento psiquiátrico, pois ela presenciou tudo, e hoje vive à base de remédio controlado", lamentou Ana Paula.



GOVERNO FEDERAL

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Dois de Março de Dois Mil e Vinte e Três

Em dois de marco de dois mil e vinte e três, às dez horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), secretariada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15° andar, Asa Norte Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. lêda Aparecida de Moura Cagni e com a participação dos Conselheiros Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culau, Débora Cristina Fonseca, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Tarciana Paula Gomes Medeiros, Rachel de Oliveira Maia e Walter Eustáquio Ribeiro. O Conselho de Administração (CA): 01. CÓDIGO DE ÉTICA DO BB - Aprovou as alterações no Código de Ética; Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Karla de Faria Marino. Secretária, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Iêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culau, Débora Cristina Fonseca, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Walter Eustáquio Ribeiro, lêda Aparecida de Moura Cagni - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 22/03/2023 sob o número 2048582 - Maxmiliam Patriota Carneiro - Secretário-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores







Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Quinze de Fevereiro de Dois Mil e Vinte e Três

2023/09

Em quinze de fevereiro de dois mil e vinte e três, às sete horas e trinta minutos. realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), secretariada as Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15° andar, Asa Norte -Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra, lêda Aparecida de Moura Culau, Débora Cristina Fonseca, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Tarciana Paula Gomes Medeiros, Rachel de Oliveira Maia e Walter Eustáquio Ribeiro. O Conselho de Administração (CA): (...) 02. ELEIÇÃO DE MEMBRO PARA DIRETORIA EXECUTIVA elegeu como membro da Diretoria Executiva do BB, para completar o mandato 2021-2023, para o cargo até então ocupado pelo Sr. José Ricardo Fagonde Forni, o Sr. Marco Geovanne Tobias da Silva, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, X, do Estatuto Social, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias: Vice-Presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores: **Marco** Geovanne Tobias da Silva, brasileiro, nascido em 11.03.1966, Economista, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 263.225.791-34, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 03816946774, expedida em 03.05.2021 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 15° andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). (...) 04. ELEIÇÃO DE MEMBRO PARA DIRETORIA EXECUTIVA - elegeu como membro da Diretoria Executiva do BB, para completar o mandato 2021-2023, para o cargo até então ocupado pelo Sr. Paulo Augusto Ferreira Bouças, o Sr. Euler Antonio Luz Mathias, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, X, do Estatuto Social, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias: <u>Diretor de Governo:</u> **Euler Antonio Luz Mathias**, brasileiro, nascido em 09.03.1971, bancário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 138.344.088-32, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 03200582319, expedida em 19.02.2019 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edificio Banco do Brasil, Torre Sul, 10° andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasilia (DF). Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) lêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culau, Débora Cristina Fonseca, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Walter Eustáquio Ribeiro. leda Aparecida de Moura Cagni - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em



22/03/2023 sob o número 2048555 - Maxmiliam Patriota Carneiro - Secretário-Geral Nossas Acões são negociadas nas Bolsas de Valores



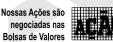
CNPJ 00.000.000/0001-91



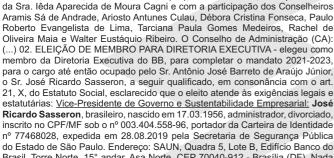
Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Dezesseis de Fevereiro de Dois Mil e Vinte e Três

Em dezesseis de fevereiro de dois mil e vinte e três, às doze horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), secretariada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15° andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. lêda Aparecida de Moura Cagni e com a participação dos Conselheiros Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culau, Débora Cristina Fonseca, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Antities Culadi, Debotia Cristilla Poliseca, Faulo Robeito Evaligensia de Linia, Tarciana Paula Gomes Medeiros, Rachel de Oliveira Maia e Walter Eustáquio Ribeiro. O Conselho de Administração (CA): 01. DESTITUIÇÃO DE MEMBRO COMITÊ DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO (COTEI) - destituiu o Sr. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima do cargo de membro do Cotei, com efeitos a partir desta data. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) lêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culau, Débora Cristina Fonseca, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Walter Eustáquio Ribeiro. lêda Aparecida de Moura Cagni - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 22/03/2023 sob o número 2048557 - Maxmiliam Patriota Carneiro - Secretário-Geral









Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do

Em oito de fevereiro de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de

Conselho de Administração Realizada em Oito de

Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE:

5330000063-8), secretariada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B.

Torre Sul, 15° andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência

Brasil, Torre Norte, 15° andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) lêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culau, Débora Cristina Fonseca, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Walter Eustáquio Ribeiro. Iêda Aparecida de Moura Cagni - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 22/03/2023 sob o número 2048544 - Maxmiliam Patriota Carneiro - Secretário-Gera



negociadas nas Bolsas de Valores

